



Universidade Federal de Campina Grande
Curso de Administração



ADILES EMANUELY PEREIRA DA SILVA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**IMPACTO ECONÔMICO DO CIRCUITO DE CICLOTURISMO “CIDADE DAS
PEDRAS” EM EMPREENDIMENTOS LOCAIS: UM ESTUDO
EXPLORATÓRIO**

CAMPINA GRANDE

2023



Universidade Federal de Campina Grande
Curso de Administração
ADILES EMANUELY PEREIRA DA SILVA



**IMPACTO ECONÔMICO DO CIRCUITO DE CICLOTURISMO “CIDADE DAS
PEDRAS” EM EMPREENDIMENTOS LOCAIS: UM ESTUDO
EXPLORATÓRIO**

Trabalho de Conclusão de Curso em formato Artigo Científico apresentado ao curso de Bacharelado em Administração, da Universidade Federal de Campina Grande, em cumprimento parcial das exigências para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientador(a): Prof(a). Kettrin Farias Bem Maracajá, Dra.

CAMPINA GRANDE

2023

IMPACTO ECONÔMICO DO CIRCUITO DE CICLOTURISMO “CIDADE DAS PEDRAS” EM EMPREENDIMENTOS LOCAIS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Adiles Emanuely Pereira da Silva¹

Kettrin Farias Bem Maracajá²

RESUMO

O Cicloturismo é uma modalidade do turismo rural que tem ganhado cada vez mais visibilidade pelos benefícios que traz, tanto nos aspectos de saúde e sustentabilidade, quanto no aspecto econômico, e é impulsionado quando há articulação de entes públicos e privados, com foco em desenvolvimento local, a exemplo do “Circuito de Cicloturismo Cidade das Pedras”, no município de Queimadas- Paraíba com articulação da Prefeitura Municipal, da Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, e dos empreendedores locais, que estariam localizados no percurso do referido circuito. O objetivo da pesquisa é analisar de que forma o circuito de Cicloturismo “Cidade das Pedras” influencia economicamente os empreendimentos localizados no percurso. A pesquisa foi descritiva e exploratória, tendo abordagem qualitativa, com dados coletados por meio de entrevistas estruturadas realizadas em sete empreendimentos de forma presencial e on-line, via Google Meet. Os resultados foram tabulados e analisados por meio da técnica de análise de conteúdo de Bardin (2011). Como resultados, observou-se que há consenso entre os proprietários/gestores de empreendimentos que o Cicloturismo no município favorece o município em vários aspectos, com destaque para o aspecto econômico e cultural. O circuito impacta positivamente no fator econômico dos empreendimentos, uma vez que os entrevistados observam aumento de faturamento seja de forma direta ou indireta e, em alguns casos, ainda geram emprego e renda para a população. Como limitações da pesquisa, destaca-se a quantidade de empreendimentos entrevistados: apesar de serem dezessete empreendimentos, foram entrevistados apenas sete devido a indisponibilidade de alguns empreendedores, o que não proporcionou o alcance do número de entrevistas desejado.

Palavras- chave: Turismo rural; Cicloturismo; Fator econômico; Empreendimentos locais.

ECONOMIC IMPACT OF THE “CIDADE DAS PEDRAS” CYCLE TOURISM CIRCUIT ON LOCAL ENTERPRISES: AN EXPLORATORY STUDY

ABSTRACT

Cycle tourism is a form of rural tourism that has gained increasing visibility for the benefits it brings, both in terms of health and sustainability, as well as in the economic aspect, and driven when there is an articulation between public and private entities, with a focus on local development, like the “Circuito de Ciclotourismo Cidade das Pedras”, developed in Queimadas,

¹ Bacharelada em Administração pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Email: adilesemanuely@gmail.com.

² Ph.D. em Recursos Naturais pela Universidade Federal de Campina Grande. Email: kettrin.farias@uaac.ufcg.edu.br.

a municipality in the interior of Paraíba with articulation with the Municipality of Queimadas through the Department of Culture, Tourism, Sports and Leisure, and local entrepreneurs, who would locate in the path of said circuit. The research aims to analyze how the cycle tourism circuit “Cidade das Pedras” economically influences the enterprises along the course. The study was descriptive and exploratory, with a qualitative approach, with data collected through structured interviews carried out in seven developments in person and online, via Google Meet. The results used Bardin's (2011) content analysis technique. As a result, we observed a consensus among the owners/managers of enterprises that Cycle tourism in the municipality favours the municipality in several aspects, emphasizing the economic and cultural elements. The circuit positively impacts the economic factor of the undertakings since the interviewees observe an increase in revenue either directly or indirectly and, in some cases, even generate employment and income for the population. As a limitation of the research, there are several enterprises interviewed. Despite being seventeen enterprises, only seven were questioned due to some entrepreneurs' unavailability, which prevented reaching the intended number of interviews.

Keywords: Rural tourism; Cycle tourism; Economic factor; Local enterprises.

1. Introdução

O turismo é um fenômeno complexo composto por elementos tangíveis e intangíveis, que se agregam economicamente, promovendo a articulação de organizações públicas e privadas. Seu objetivo é proporcionar aos turistas uma experiência de viagem múltipla, abrangendo aspectos espaciais, educativos, culturais e ambientais (Sousa & Carvalho, 2021). Segundo Huerta (2020), a oferta de diversos produtos turísticos permite que os turistas escolham a atividade a ser desenvolvida, levando em consideração fatores como idade, motivações de lazer, cultura, preferência por aventura, entre outros.

Nos últimos anos, o turismo vem adquirindo crescente importância e se aproximando do meio rural. Nesse contexto, surge o segmento do turismo rural, que compreende atividades turísticas desenvolvidas em ambientes rurais, permitindo aos praticantes participar do processo de produção de alimentos e satisfazer necessidades cognitivas e emocionais (Sznajder, Przezbórska & Scrimgeour, 2009), além de contribuir para o desenvolvimento local. Essa abordagem requer a diversificação das atividades locais e a associação entre atividades agrícolas e não agrícolas como estratégia para o desenvolvimento.

Uma modalidade do turismo rural que tem ganhado visibilidade devido aos benefícios que proporciona, tanto em termos de saúde e sustentabilidade quanto no aspecto econômico, é o cicloturismo (Almeida, Ramos & Gabriel Neto, 2017). O cicloturismo é definido como uma modalidade de viagem turística que utiliza a bicicleta como meio de locomoção, percorrendo estradas secundárias e caminhos do interior. Segundo os autores, os praticantes do cicloturismo buscam aventura, apreciação da natureza e contribuem para a cultura e a economia local

(Martins & Meneguzzo, 2022). Em termos econômicos, o cicloturismo possui um impacto significativo. Na Europa, estima-se que a atividade movimenta cerca de 44 bilhões de euros por ano, enquanto no Brasil, o crescimento das atividades relacionadas ao uso de bicicletas impulsiona a economia, uma vez que o país é o quarto maior produtor de bicicletas do mundo (Sartori, 2021; Mobilidade Estadão, 2021).

A gestão pública voltada para o desenvolvimento do turismo desempenha um papel importante na forma como o turismo é desenvolvido nas localidades. O setor público é responsável pela infraestrutura básica necessária para as atividades turísticas e atua como regulador, buscando estratégias para promover o desenvolvimento do turismo em seu contexto específico (Garcia & Ashton, 2006), iniciativas e investimento governamental que proporcionem melhor estruturação do local, articulação entre entes públicos, entes privados e população torna-se então vital para o desenvolvimento de atividades turísticas, impactando diretamente a economia.

No contexto brasileiro, o cicloturismo apresenta possibilidades viáveis de desenvolvimento, especialmente em municípios de pequeno e médio porte localizados em regiões interioranas (Sartori, 2021). Observa-se, nesse sentido, algumas iniciativas relacionadas ao cicloturismo entre órgãos responsáveis pelo turismo, que buscam explorar as paisagens das rotas e a experiência turística (Deus & Edra, 2023). Um exemplo é o circuito de cicloturismo "Cidade das Pedras", localizado no município de Queimadas, Paraíba, que é apontado como uma potencialidade turística pela variedade de empreendimentos ao longo do percurso, incluindo vestuário, alimentação, hospedagem, lazer, entre outros (Silva, 2022; Prefeitura Municipal de Queimadas, 2021).

Como supracitado, o Cicloturismo contribui em diferentes aspectos para seus praticantes, na melhoria da qualidade de vida; e para o destino turístico, no aspecto econômico. O Circuito de Cicloturismo Cidade das Pedras foi escolhido para esta pesquisa por apresentar grande potencial de desenvolvimento turístico para o município em que é realizado. No percurso do circuito estão localizados dezessete empreendimentos dos mais diversos setores: vestuário, hospedagem, alimentação, lazer e cultura, porém, ainda são incipientes os estudos acadêmicos e de mercado que evidenciem os impactos econômicos que o Cicloturismo traz sobre esses empreendimentos, de forma que possam servir como fonte de dados para desenvolvimento da atividade e, por essa razão, esse trabalho justifica-se. Assim, surge o problema de pesquisa: **“Como a adoção do circuito do Cicloturismo influencia economicamente os empreendimentos?”**. Para responder a presente questão, o objetivo geral

do trabalho é Analisar de que forma o circuito de Cicloturismo “Cidade das Pedras” influencia economicamente os empreendimentos localizados no percurso.

Para identificar de que forma o cicloturismo tem impactado o aspecto econômico, foram realizadas revisões de literatura em artigos de diversas bases de dados, consultas ao site da Prefeitura Municipal de Queimadas e ao site "Turismo em Foco". Além disso, foram conduzidas entrevistas com os proprietários de sete empreendimentos localizados no percurso do circuito de cicloturismo "Cidade das Pedras", com o objetivo de descrever esses empreendimentos e compreender como a atividade tem influenciado o aspecto econômico de cada um deles. A técnica de análise utilizada para examinar as informações coletadas foi a Análise de Conteúdo (Bardin, 2011).

2. Referencial Teórico

2.1. Noções de Turismo Rural e Cicloturismo

O interesse e a atração pelo estilo de vida no meio rural são evidentes tanto entre aqueles que já vivenciaram essa experiência quanto entre aqueles que ainda não tiveram a oportunidade, como expresso em músicas sertanejas das décadas de 1950 e 1960 (Solha, 2019). Esse conhecimento e fascínio em relação à vida no campo estimularam uma busca por experiências relacionadas, resultando no surgimento do turismo rural entre as décadas de 1970 e 1980 (Solha, 2019; Souza *et al.*, 2019).

Turismo rural é uma atividade relativamente recente e possui características principais, conforme apontado por Sznajder *et al.* (2019), como a participação prática no processo de produção de alimentos, a satisfação de necessidades cognitivas por meio da vivência em atividades agrícolas e a satisfação de necessidades emocionais, como o contato direto com a natureza e o interesse por ambientes mais silenciosos, rústicos e com atmosfera mais limpa, o que atrai turistas com esses interesses para áreas rurais.

Lima Filho, Tredezini, Maia e Santos (2007) destacam o ano de 1983 como um marco no desenvolvimento do turismo rural, devido às fazendas/pousadas nos "pampas gaúchos", na fronteira entre o Rio Grande do Sul e o Uruguai. Os autores também mencionam a experiência mais antiga em áreas rurais em Santa Catarina, no município de Lages, onde teve início o que se tornaria uma atividade organizada de hospedagem na Fazenda Pedras Brancas em 1984. É importante ressaltar que, inicialmente, não estava planejada a prestação de serviços de hospedagem, mas a utilização dos recursos ociosos nas fazendas proporcionou uma oportunidade de mercado no meio rural.

Quanto à terminologia "turismo rural", autores como Souza *et al.* (2019) destacam que o turismo desenvolvido em áreas rurais recebe diferentes denominações, dependendo de fatores como características econômicas, diversidade cultural, ambiental e social de cada localidade. A definição mais abrangente é "turismo rural", que inclui diferentes segmentos do turismo desenvolvidos em espaços rurais, além do próprio turismo rural, como agroturismo, ecoturismo, turismo cultural e turismo gastronômico.

As atividades associadas ao turismo rural têm contribuído como uma fonte complementar de renda familiar, envolvendo a produção e a comercialização de produtos ou serviços no campo, tanto de forma familiar quanto não familiar, uma vez que requer mão de obra e, conseqüentemente, gera emprego e renda (Marafon & Ribeiro, 2006).

Segundo Solha (2019), os proprietários rurais perceberam o interesse dos moradores de áreas urbanas e viram nisso uma oportunidade de renovação, desenvolvendo o espaço rural e preservando sua cultura. A autora destaca também o desenvolvimento do turismo rural em alguns países europeus, que se destacam pelo grande número de visitantes adeptos ao turismo rural, bem como pela quantidade de empreendimentos envolvidos, além das iniciativas de suporte e políticas públicas para o desenvolvimento das áreas rurais.

Olhando sob a perspectiva dos implementadores desse segmento no contexto brasileiro, o Ministério do Turismo (2010) apresenta alguns fatores motivadores para a implementação do turismo rural em determinadas localidades, tais como o enriquecimento cultural, a incorporação das mulheres ao trabalho remunerado, a geração de novas oportunidades de trabalho e renda, a diversificação da economia regional por meio do estabelecimento de micro e pequenos negócios, entre outros.

As atividades turísticas desenvolvidas no meio rural abrangem uma variedade de serviços e produtos, incluindo hospedagem, alimentação, visitas a propriedades rurais, eventos no meio rural e outras atividades relacionadas ao turismo ou que motivem a visita, todas com potencial de geração de renda (Lima Filho *et al.*, 2007; Maracajá & Pinheiro, 2020; Ilca Brasil, 2013).

Dada a importância do desenvolvimento do turismo rural para o crescimento econômico das áreas rurais, por meio da geração de trabalho, renda e desenvolvimento, surgiram ao longo dos anos diferentes tipos de segmentos dentro do turismo rural, com características e atividades específicas. Nesse contexto, destaca-se o cicloturismo, definido por Sartori (2020) como qualquer atividade de lazer realizada com bicicletas, como passeios com menos de 24 horas, seja dentro ou fora do local de residência do turista, ou até mesmo viagens com duração superior

a 24 horas em um ou mais municípios, contribuindo para a saúde, a sustentabilidade e a economia (Almeida *et al.*, 2017).

Quanto à contribuição do cicloturismo no aspecto econômico, Martins e Meneguzzo (2022) afirmam que os gastos diretos dos cicloturistas na economia local geram negócios e empregos, o que reforça o argumento de que essa modalidade impacta positivamente na economia. Na Europa, por exemplo, estima-se que o cicloturismo movimenta cerca de 44 bilhões de euros por ano (Sartori, 2021).

No Brasil, o país destaca-se como o quarto maior produtor de bicicletas do mundo, impulsionado pelo crescimento de atividades que demandam o uso desse meio de transporte. Segundo o Mobilidade Estadão (2021), o país conta com quase nove mil estabelecimentos de comércio varejista de bicicletas, equipamentos e acessórios, empregando diretamente mais de 14 mil pessoas e gerando renda. Esses dados indicam que o cicloturismo é uma atividade lucrativa com potencial de desenvolvimento.

2.2. Empreendimentos no meio Rural: O Cicloturismo no Circuito Cidade das Pedras

O município de Queimadas-PB, conhecido como "Cidade das Pedras", é um local propício para a realização de diversas atividades turísticas, como rapel, trilhas, *downhill*, motocross, caminhadas e passeios ciclísticos, devido à localização das encostas da Serra de Bodopitá (Silva, 2022). Com o objetivo de valorizar a cultura local e impulsionar a economia, a Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer de Queimadas criou o Circuito de Cicloturismo Cidade das Pedras.

A necessidade de superar dificuldades econômicas enfrentadas pela maioria dos países tem impulsionado atividades empreendedoras, e o surgimento desses empreendimentos pode valorizar a cultura de uma região e promover transformações nos territórios (Ramírez, Veliz, Ruenes & Arias, 2016; Solha, 2018; Solha, 2019). De acordo com Ramírez *et al.* (2016), à medida que o empreendedorismo é estimulado e pequenas e médias empresas surgem, ocorrem benefícios tanto no aspecto econômico quanto social, contribuindo para o Produto Interno Bruto (PIB) nacional, aumento do valor agregado e fortalecimento das cadeias produtivas locais.

Quando se trata de empreendimentos voltados para o turismo rural, é importante destacar que, além de revelar e valorizar a cultura rural de uma região, eles também impulsionam o desenvolvimento local (Solha, 2018). Cada território possui características únicas, e é necessário considerar elementos que propiciem condições para que o meio rural se torne um segmento turístico, como o apoio e a facilitação da implementação, operação e

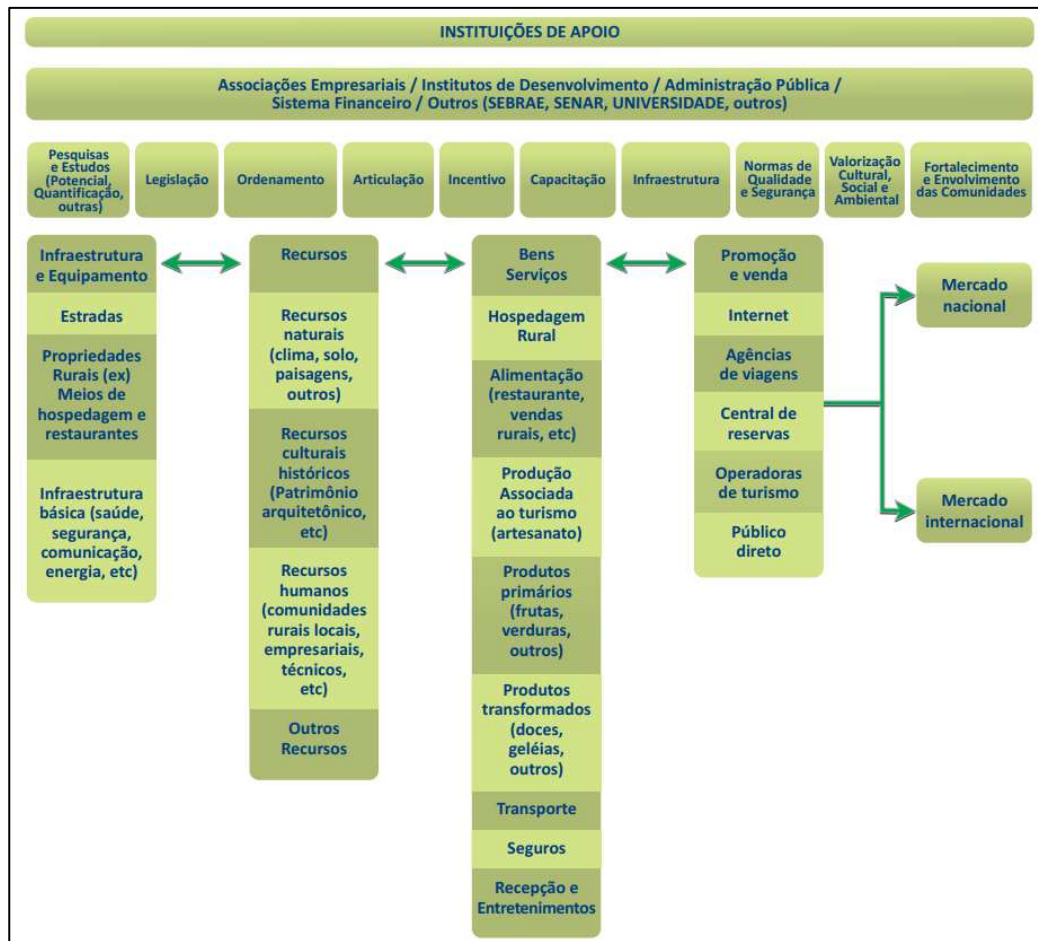
acompanhamento dos empreendimentos do turismo rural por parte de entidades públicas e privadas.

Refletindo sobre a dinâmica contemporânea do meio rural como um fator que impulsionou atividades produtivas, Goveia e Denkewicz (2021) observam que essas atividades nem sempre estão diretamente relacionadas à agricultura. Dessa forma, diversos fatores que afetam esses espaços passam por reformulação, permitindo a concretização das novas ruralidades. O crescimento das atividades produtivas e dos empreendimentos no meio rural está associado ao desenvolvimento do turismo.

Pimentel, Violento, Rodrigues, Julião, Juer e Lohmann (2013) destacam que a formalização dos empreendimentos do setor do turismo é um fator importante para oferecer produtos e serviços de qualidade, além de expandir a atividade turística como um todo. A busca por pequenas propriedades rurais, com o intuito de reconectar-se com as raízes, interagir com a comunidade local e outras motivações, tem impulsionado a demanda por esse segmento. Nesse contexto, o turismo rural surge como uma oportunidade de geração de renda adicional, visto que a demanda por esse segmento vem aumentando cada vez mais, em virtude da crescente busca pelas pequenas propriedades rurais a fim de reencontrar as raízes, interagir com a comunidade local, e outras motivações (Ministério do Turismo, 2010).

Associando turismo rural aos empreendimentos neste meio, o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura Andreia Roque - Ilca Brasil (2013) apresenta e reforça a possibilidade de geração de renda através do turismo rural, visto que é uma atividade em constante crescimento, e que a geração de renda é um dos fatores da forte ascensão da atividade, aponta ainda que, à medida que o desenvolvimento da primeira avança, vão surgindo às interfaces de uso de mão de obra, uso de insumos e gerenciamento da empresa voltada tanto para o agronegócio como para o turismo, gerando um conjunto de atividades que geram um grande número de produtos a partir de vários insumos do agronegócio e do turismo, da formação e capacitação, conforme figura 1.

Figura 1. Diagrama esquemático da cadeia produtiva do Turismo Rural Brasil



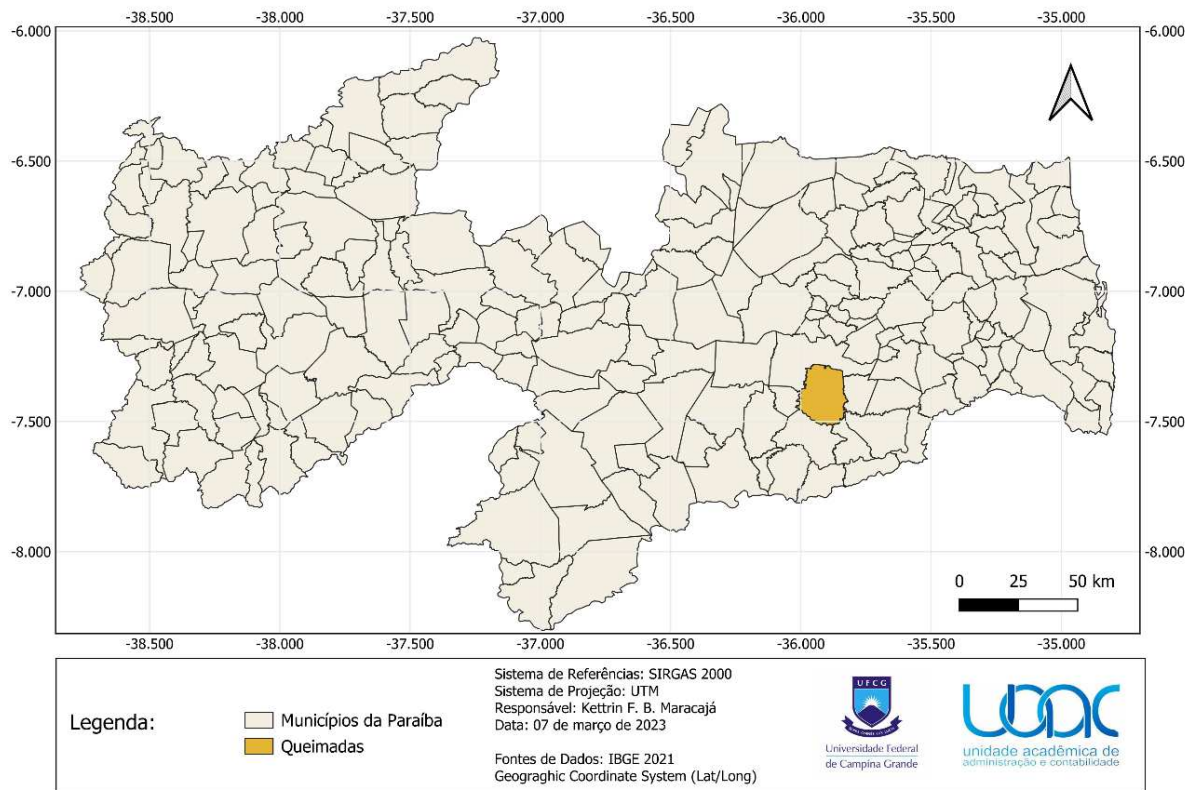
Fonte: Ilca Brasil (2013).

Na figura 1, é possível observar a diversidade na cadeia produtiva englobando o turismo rural, esse que pode possuir diferentes empreendimentos de acordo com o local que está inserido. É possível observar produtos advindos de atividades agrícolas, como frutas, verduras, doces e geleias, e não agrícolas, como órgãos de apoio e fomento as atividades rurais, serviços de hospedagem, alimentação, agenciamento de turismo, transporte, entretenimento, entre outros.

Verificando as possibilidades para o cicloturismo dentro do contexto nacional, Sartori (2021) acredita que é uma modalidade viável no cenário brasileiro, dando enfoque para municípios de pequeno e médio porte, o autor identifica que esses municípios estão localizados, geralmente, em regiões interioranas. A exemplo disso, tem-se o município de Queimadas (Figura 2) no interior do estado da Paraíba, apontado por Silva (2022) como sendo uma potencialidade turística no que diz respeito ao Cicloturismo, trazendo elementos existentes no

município como uma boa gestão pública no município, proporcionando parcerias público-privadas que acelerem o desenvolvimento da atividade, a autora traz que o município se destaca por ser o maior município em extensão rural do estado da Paraíba, e por ser um dos principais municípios do Agreste Paraibano devido seu comércio ativo e sua localização privilegiada.

Figura 2. Mapa da Paraíba dividido por municípios



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

O município de Queimadas, em destaque na figura 2, localiza-se imediatamente ao sul do município de Campina Grande, maior polo comercial da Paraíba (Jornal da Paraíba, 2020), ao norte, à oeste e a leste dos municípios de Barra de Santana, Fagundes e Caturité, respectivamente, além de ser cortado pela rodovia federal do Brasil BR 104.

3. Metodologia

A pesquisa é de caráter descritivo que, segundo Gil (2008), tem como principal objetivo a descrição das características de determinada população ou de um fenômeno, e também de caráter exploratório, definida pelo mesmo autor como caráter de pesquisa que busca proporcionar uma visão geral acerca de determinado fato. A abordagem utilizada no trabalho foi qualitativa uma vez que, apesar da necessidade de quantificar alguns dos dados obtidos,

durante a pesquisa não são empregados procedimentos estatísticos como foco central para análise dos resultados (Gil, 2008).

O método utilizado para a coleta de dados foi a aplicação de entrevistas estruturadas que, ainda de acordo com Gil (2008), são aquelas que se desenvolvem mediante uma relação fixa de perguntas, em que a ordem e escrita destas permanece invariável para todos os entrevistados, que, segundo o autor, geralmente são em grande número. A escolha da amostra para entrevistados se deu de maneira não-probabilística, sendo amostragem por conveniência, à medida que foram buscados respondentes que possuíam características intrínsecas à pesquisa, apresentavam ter disponibilidade e concordaram em contribuir com o estudo (Gil, 2008).

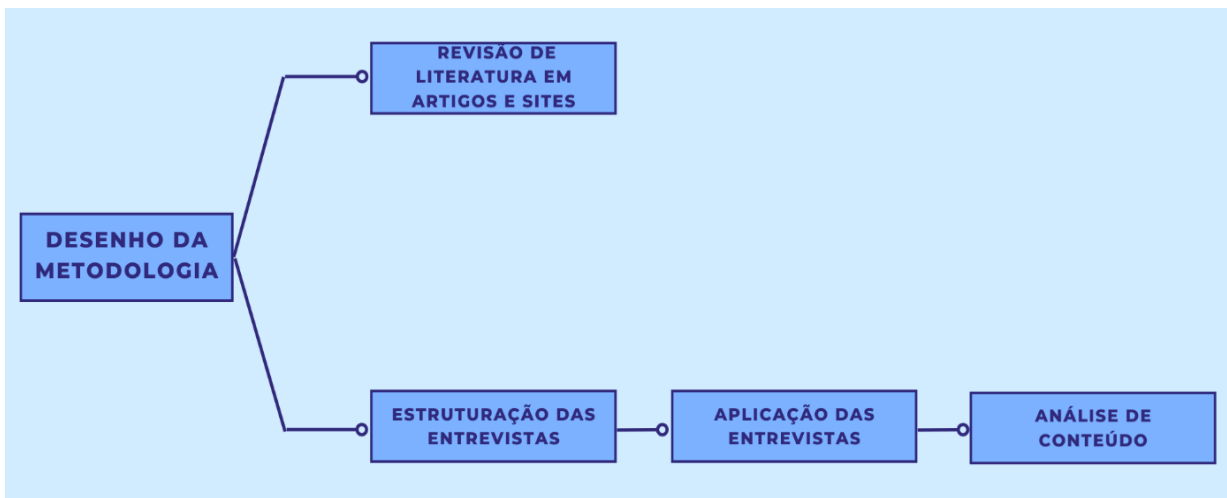
A primeira etapa da pesquisa deu-se com base em levantamento bibliográfico para revisão de literatura, buscas no site da Prefeitura Municipal de Queimadas para descobrir como funciona o Cicloturismo na cidade, e fazer o levantamento de quantos e quais são os empreendimentos localizados no percurso do circuito de cicloturismo do município. Em seguida, foi feito um contato inicial com todos os dezessete proprietários dos empreendimentos para identificar quais deles tinham disponibilidade de tempo, tinham interesse e estavam dispostos a participar da entrevista. Nove dos proprietários informaram não ter disponibilidade no momento, ou não ter interesse em participar, restando oito deles, no entanto, um deles afirmou que fechou temporariamente o empreendimento, restando sete empreendimentos, com os quais foi realizada a pesquisa.

Em seguida foram agendadas e realizadas entrevistas estruturadas com os sete dos dezessete proprietários dos empreendimentos atuantes em diferentes segmentos. Entre os dias 22 e 29 de abril, foram realizadas entrevistas estruturadas com proprietários de sete dos dezessete empreendimentos localizados no percurso do referido circuito, sendo entrevista *in loco* com os empreendimentos 2 e 3, e *online* com os demais.

Para aplicação das entrevistas, duas foram feitas presencialmente em seus estabelecimentos, e cinco por meio de telefone, uma modalidade de entrevista que ganhou espaço e aceitação ao longo das últimas décadas (Gil, 2008). Foi perguntado aos entrevistados: gênero, função no empreendimento, motivação para empreender, o ramo de atuação, segmento, há quanto tempo o empreendimento existe, em qual perímetro está localizado (urbano ou rural), a descrição das atividades que desempenham, qual formato jurídico do empreendimento, se possuem sócios e funcionários e quantos.

Em seguida, foi questionado a respeito de sua percepção do circuito de cicloturismo do município e seu impacto no fator econômico de seu empreendimento, por fim, eles foram convidados a comentar abertamente ou fazer alguma sugestão. Ao final da coleta de dados, foi realizada a análise dos resultados obtidos com as entrevistas por meio do método de Análise de Conteúdo, que segundo Bardin (2011) é uma análise que procura conhecer aquilo que está por trás das palavras proferidas, buscando verificar realidades por meio das mensagens.

Figura 3. Desenho da metodologia



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Os resultados obtidos estão expostos abaixo em dois tópicos: *Caracterização dos empreendimentos estudados*, no qual será abordado as características de cada empreendimento como: segmento, quantidade de funcionários, se é ou não formalizado, bem como outras informações; e por fim *Impacto do cicloturismo no fator econômico dos empreendimentos estudados*, no qual será apresentado a percepção de cada empreendedor a respeito do impacto econômico do cicloturismo no seu empreendimento, no que tange faturamento, necessidade de empregar colaboradores, entre outros.

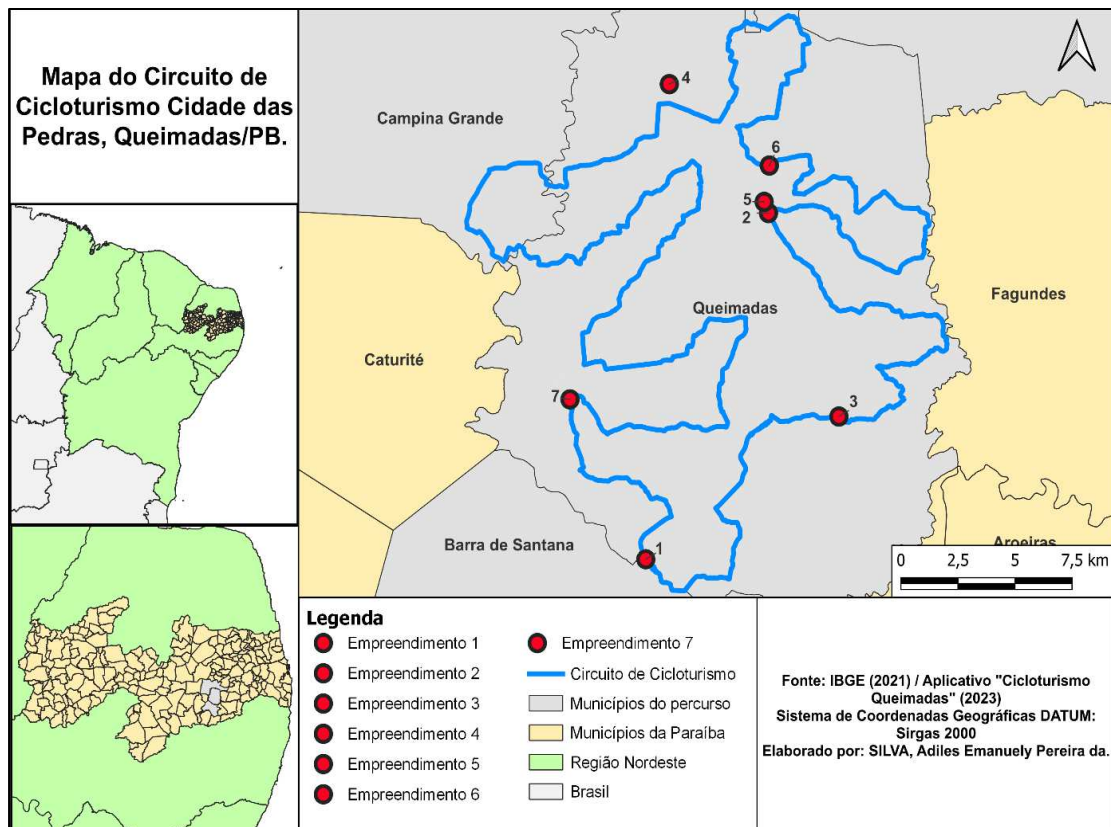
4 Resultados e Discussões

4.1 Caracterização dos empreendimentos estudados

O “Circuito de Cicloturismo Cidade das Pedras” localiza-se no município de Queimadas/PB (Silva, 2022) à 137,4km da capital paraibana João Pessoa. De acordo com dados do site da Prefeitura Municipal de Queimadas (2021), o supracitado circuito foi inaugurado em 28 de novembro de 2021, e foi reconhecido pelo Observatório da Bicicleta como “o maior do nordeste”, além dos mais de 400 ciclistas que participaram da inauguração, o

evento contou com a presença da secretária de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, de Queimadas, que informou que o Circuito de Cicloturismo Cidade das Pedras conta com 17 empreendedores dos setores de alimentação e de hospedagem, oferecendo serviços diversos e dando suporte logístico para os turistas que passam pelo município (Turismo em Foco, 2021).

Figura 4. Mapa do circuito de Cicloturismo de Cicloturismo Cidade das Pedras



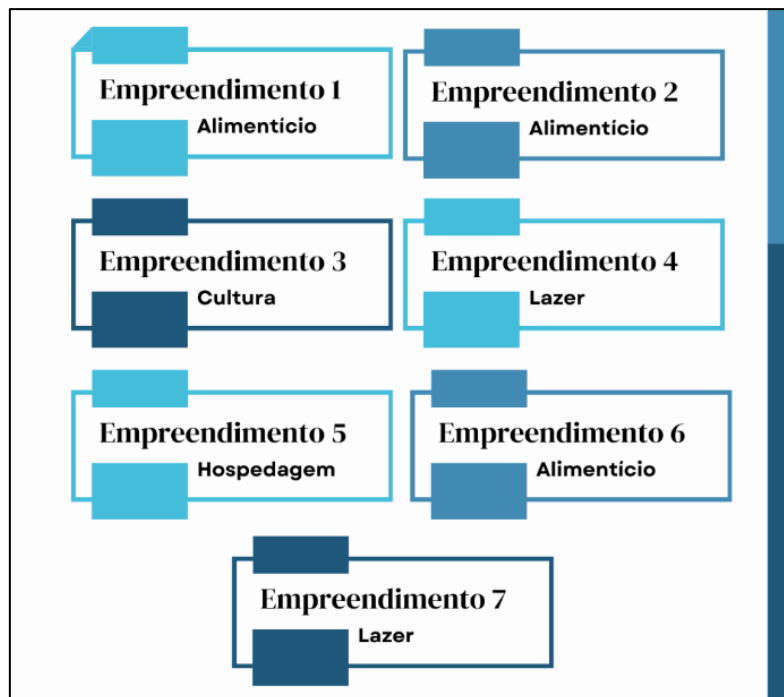
Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

A figura 5 ilustra o Circuito de Cicloturismo Cidade das Pedras, no município de Queimadas sendo possível observar que o circuito vai até as divisas entre Queimadas e os municípios de Barra de Santana, Fagundes e Caturité, além de percorrer um trecho na região sul de Campina Grande. Na figura 5, estão marcados os pontos em que são localizados os empreendimentos que serão estudados durante a pesquisa, aqui denominados de “Empreendimento 1”, “Empreendimento 2”, até “Empreendimento 7”.

Todos os entrevistados são proprietários e gestores dos respectivos empreendimentos, quando se trata de gênero, temos um recorte masculino imediatamente maior que o feminino: 6 dos 7 empreendimentos entrevistados, o que corresponde à 85,7%, são geridos por homens que também são os donos dos mesmos. É uma diferença de gênero significativa, que pode ser

levada em consideração para novos estudos com foco em turismo, gestão e gênero. A respeito do ramo de atuação, os empreendimentos 3, 4, 5, e 7, o que corresponde à 57,1% dos empreendimentos, atuam no setor de serviços, nos segmentos de cultura, lazer, hospedagem e lazer, respectivamente, enquanto três deles, os empreendimentos 1, 2 e 6, atuam no setor de comércio, ambos no segmento alimentício, correspondendo à 42,9%.

Figura 5. Segmentos dos empreendimentos entrevistados



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

No que tange a motivação para empreender, o entrevistado do empreendimento 7, do segmento de lazer, informou que verificou que tinha recursos ociosos e que poderia realizar melhor aproveitamento do local, de forma que gerasse renda extra, sendo hoje sua renda principal; os entrevistados dos empreendimentos 2, 4 e 6 informaram que já possuíam inclinação ao empreendedorismo, já estavam inseridos no meio do comércio desde seus antepassados, e possuíam de fato interesse em empreender, enquanto os entrevistados dos empreendimentos 1, 3 e 5, informaram que visualizaram oportunidade de mercado e quiseram investir nela.

As respostas dos entrevistados indicam uma variedade de quatro diferentes segmentos de atuação dos empreendimentos, 14,3% correspondem à hospedagem, 42,9% correspondem ao segmento alimentício, 28,6% corresponde à lazer e 14,3% corresponde ao segmento de cultura. A respeito do tempo de atuação de cada empreendimento, 42,9% dos empreendimentos

possuem mais de seis anos de atuação, sendo eles os empreendimentos 1, 5 e 6, 28,6% possuem entre três e seis anos, sendo os empreendimentos 2 e 4, por fim 28,6%, os empreendimentos 3 e 7, possuem entre um e três anos.

Todos os empreendimentos são formalizados, sendo que 85,7% são MEI - Microempreendedor Individual, e 14,3% ME – Microempresa. Outro dado é que nenhum dos entrevistados possui sócios, são proprietários exclusivos de seus respectivos empreendimentos; e todos possuem funcionários, o que difere nesse aspecto é a forma de contratação de cada funcionário pois, 71,4% dos entrevistados informaram que contratam por dia em função da demanda, ou seja, trabalham com *freelancers*, enquanto 28,6% deles informaram que possuem funcionários contratados conforme CLT.

Referindo-se ao perímetro (urbano ou rural) de cada empreendimento, 71,4% dos empreendimentos estão localizados em perímetro rural, são os empreendimentos 1, 3, 4, 5 e 6, enquanto os empreendimentos 2 e 7, correspondendo à 28,6% estão localizados em perímetro urbano. O Circuito de Cicloturismo Cidade das Pedras abrange tanto áreas rurais quanto urbanas, mas rurais em sua maioria, além disso, o Cicloturismo é uma modalidade do turismo rural (Almeida *et al.*, 2017), então é esperado que os empreendimentos localizados no percurso do circuito estejam, em sua maioria, em áreas rurais.

4.2 Impacto do cicloturismo no fator econômico dos empreendimentos estudados

O **Empreendimento 1**, do ramo alimentício, comercializa pamonhas, cuscuz recheado e outros alimentos regionais, fica localizado em perímetro rural, ao sul do centro do município de Queimadas, de acordo com o entrevistado, como a localização do empreendimento é boa, próxima de onde os cicloturistas circulam, eles sentem que há aumento do consumo de seus produtos em dias que acontecem eventos do referido circuito, tendo impacto positivo no seu faturamento. O entrevistado prefere não informar valores, mas garante que há mais consumo e mais receita. Afirma ainda que os cicloturistas passam por seu estabelecimento depois das 10h, um horário que provavelmente já tem circulado bastante, e podem estar buscando consumir algo, o que impulsionaria a compra. Quando questionado sobre a necessidade de gerar mais mão de obra quando há evento de cicloturismo, ele afirma variar de acordo com a demanda. O entrevistado afirma que o município de Queimadas se beneficia em diversos fatores com o circuito de Cicloturismo, comenta que houve uma importante articulação entre a Secult

(Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer) e os empreendedores buscando planejar como o cicloturismo iria acontecer no município, o entrevistado encerra afirmando:

“A articulação entre a Secult e os empreendedores foi muito importante pra a gente entender e planejar juntos como iria acontecer (o circuito), o cicloturismo abrange a economia local, valoriza o patrimônio cultural daqui, então o município de Queimadas acaba atraindo mais pessoas para consumir aqui. Então com empreendedores e prefeitura articulados, como já somos, podemos crescer ainda mais o cicloturismo daqui” (Proprietário do Empreendimento 1).

O **Empreendimento 2** é do ramo alimentício, é localizado em perímetro urbano, exatamente onde inicia o percurso do Circuito de Cicloturismo Cidade das Pedras, oferece aos consumidores açais com diversidade de tamanhos e montagem personalizada conforme preferência do cliente. A respeito do aumento de consumo em dias que acontece o evento de cicloturismo, o entrevistado disse que de imediato não observou nenhuma mudança, pois como trabalha com um produto gelado, e é localizado no início do percurso, os cicloturistas não procuram muito antes a largada, ele acredita que estão “ansiosos” para realizar o circuito, e na largada tudo o que podem querer é realmente iniciar o trajeto. Apesar disso, o entrevistado afirma que o fato de seu empreendimento estar localizado no percurso do circuito, faz com que os praticantes da referida modalidade se tornem clientes depois, então, mesmo que não haja impacto direto no faturamento no dia que acontece o circuito, ele se torna uma ferramenta que proporciona para seu empreendimento uma boa visibilidade, contribuindo no *marketing* do seu empreendimento. O entrevistado falou de como o cicloturismo impacta o município, deu destaque ao fator econômico e cultural, afirmando que para os empreendedores que possuem “visão” é uma excelente oportunidade, pontuou também o quão importante é o papel de uma boa gestão no município, acompanhada da articulação de comerciantes e população como um todo.

“A gestão do atual prefeito propicia muitas oportunidades pra quem tem comércio aqui, a gente tem há alguns anos a Casa do Empreendedor, que oferece capacitação empreendedora pra gente, e toda esse desenvolvimento do turismo aqui, colocar a cidade no patamar que está agora, foi possível graças a iniciativa da prefeitura junto com a SECULT (Secretaria de Cultura, Turismo Esporte e Lazer), então a gente tem aqui na cidade uma boa estrutura, o circuito é reconhecido, é sinalizado e atrai muita gente pra cá, então com certeza os empreendimentos e Queimadas como todo se beneficiam com o circuito de cicloturismo daqui. E tem potencial para ainda mais crescimento, a prefeitura articulada com as secretarias municipais estão buscando ainda mais estratégias para desenvolver o turismo aqui. Já somos reconhecidos lá fora, nossa economia cresce, nossa cultura é valorizada, o cicloturismo com certeza tem impacto positivo aqui” (Proprietário do Empreendimento 2).

Já o **Empreendimento 3** é localizado em perímetro rural, é do ramo cultural e oferece visitação, a um acervo memorial de resgate cultural de uma família tradicional do município.

Quando perguntado a respeito do aumento de consumo de seus serviços em dias que acontecem o cicloturismo, o entrevistado afirma que não, que os ciclistas passam no local, tiram foto, registram o momento, mas para visitar mesmo não, até porque além de ter um custo, fazemos agendamento. Então imediatamente não tem esse aumento de consumo, mas é bom porque eles conhecem e podem vir depois, é uma forma de divulgação do lugar. Com relação a empregar mais mão de obra em dias de evento, o entrevistado afirma que acontece somente quando uma turma de cicloturismo agenda para ir pra lá, então tem os guias turísticos que ele contrata (*freelancers*), e quando os consumidores pedem café incluso ele contrata também pessoas para prepararem, mas não é algo regular, depende muito do que é demandado do cliente. O entrevistado reconhece o impacto indireto no faturamento, devido a visibilidade que o circuito dá ao seu empreendimento, e encerra falando do impacto positivo do circuito para o município:

“A cidade se beneficia com o circuito de cicloturismo sim, no desenvolvimento local, né, promove o nome do município. O apoio da Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer com o programa de turismo que eles têm foi muito importante aqui pra mim, fizemos parceria com o SEBRAE, né, eu desenvolvia o espaço pra preservar mesmo, sou a quarta geração daqui da propriedade, e venho fazendo a manutenção há mais de 20 anos, mas como negócio, iniciei há dois anos, graças a muito investimento, e o apoio da secretaria, né e órgãos de fomento” (Proprietário do Empreendimento 3).

O **Empreendimento 4** localiza-se em perímetro rural, trabalha no ramo de lazer, traz shows de artistas locais com a finalidade de atrair público, também loca o espaço para eventos, e oferece área de lazer com piscinas e outros atrativos. Quando questionado sobre se há aumento de consumo de seus produtos quando ocorre o cicloturismo, ele afirma que sim, informa que com a circulação dos cicloturistas no local, acaba divulgando o empreendimento então, mesmo que nem todos entrem pra consumir os serviços de imediato, ficam sabendo o que ofereço e podem alocar o espaço depois, ou ir para o empreendimento quando for realizar algum evento, trazer alguma atração. O entrevistado afirma que tem aumento no faturamento de forma indireta, no sentido de divulgar para poder captar o cliente depois. Também afirma que como não tem consumo de imediato, ele não sente a necessidade de gerar mais mão de obra em dias que acontecem o circuito. Ele comenta, por fim, que deveria haver mais manutenção com a estrada no trecho do seu empreendimento, para oferecer maior conforto para os cicloturistas, destacando que o circuito é muito bem estruturado e contribui para o município de Queimadas em diferentes aspectos.

“Como meu negócio é voltado para o lazer, não é todo dia que eu vou estar faturando, vai variar muito. Eu consigo perceber diferença nos dias que tem evento aqui, porque vejo que tem mais clientes depois de evento do cicloturismo daqui. Mas com relação ao restante, de forma geral é tudo muito bem-organizado e contribui para o crescimento da cidade” (Proprietário do Empreendimento 4).

Oferecendo serviço de hospedagem em pousada, o **Empreendimento 5** é localizado em perímetro urbano, e é o único entre os empreendimentos estudados em que a proprietária é do gênero feminino. Quando questionada se havia aumento do consumo de seus serviços nos dias que acontecem o circuito de cicloturismo, a entrevistada afirma que sim, que aumenta a taxa ocupacional em todos os eventos turísticos, principalmente os que possuem como iniciativa a secretaria (SECULT) e a prefeitura, ela afirma que contribui bastante no faturamento do estabelecimento, apesar de não informar valores. Também mencionou que não sente necessidade de gerar mais mão de obra, pois além dela, há outra funcionária e as duas conseguem coordenar bem as atividades independente do fluxo de clientes. Ela diz que o fato de seu empreendimento está localizado no percurso é muito positivo, e a localização é boa, é em perímetro urbano, ao lado da BR 104, mas é a primeira opção de hospedagem que os cicloturistas veem, então considera muito positivo. Para a proprietária o cicloturismo de Queimadas foi uma boa iniciativa da secretaria Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, uma vez que traz visibilidade e renda para o queimadense.

“É muito claro que Queimadas se beneficia com o cicloturismo, e não só o cicloturismo, a prefeitura também desenvolve outras ‘coisas’ dentro do turismo, buscando trazer mais visibilidade e renda para ‘cá’, então dá pra perceber mesmo o quanto que a cidade tem potencial de desenvolvimento, de crescimento, e o quanto que o circuito impacta pra gente. Aqui mesmo, sempre que tem evento eu percebo aumento na quantidade de hóspedes, é com certeza muito bom” (Proprietária do Empreendimento 5).

Localizado em perímetro rural, as margens da BR 104, o **Empreendimento 6** oferece aos seus clientes tapiocas de diversos sabores, cuscuz recheado, pamonha, além de outros itens da culinária regional. Quando questionado a respeito do aumento do consumo em seu estabelecimento em dias que acontecem o Circuito de Cicloturismo Cidade das Pedras, o entrevistado afirmou que sim, que tinha um aumento de pelo menos 20% em seu faturamento. O entrevistado afirmou que o circuito foi uma iniciativa da Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer em articulação com os empreendedores, juntos elaboraram o trajeto do circuito, mapearam e hoje é considerado um dos maiores do Nordeste, e nessa articulação, visualizaram como o circuito impactaria os empreendimentos também. O entrevistado afirma, apesar de já ter 15 funcionários(as) contratados, em dias que o circuito é realizado, sente a necessidade de aumentar a mão de obra, contratando duas, três, ou mais pessoas dependendo da demanda. O entrevistado acredita que o fato de o empreendimento estar localizado no percurso de cicloturismo impacta de forma positiva no seu faturamento, afirma que além disso, é referência dentro do próprio circuito, no qual seu empreendimento serve como ponto de parada e apoio. Ele afirmou que expandiu mais sua oferta de serviços, oferecendo suporte técnico para

bicicletas, e comercializando peças e acessórios para estas. Ele afirma que o cicloturismo proporciona não somente que o empreendedor aumente seu faturamento no negócio que já possui, como também possa investir em outros segmentos, como o que ele fez. O entrevistado afirma que o município de Queimadas se beneficia em diversos aspectos com o cicloturismo:

“Se você for abranger assim uma forma geral, o circuito aqui é muito benéfico para o município como um todo, para os empreendedores no fator econômico, tanto em pousadas, como restaurantes, lanchonetes, como tudo. E acredito que se tiver mais pesquisas que deem mais visibilidade a outros pontos turísticos que temos aqui no nosso município, seria bom pra atrair mais adeptos. Eu sei que já teve outras publicações em sites sobre o circuito daqui, mas pesquisa mesmo essa é a primeira que estou respondendo, então se tiver mais pesquisas focalizadas nos pontos turísticos daqui, poderia desenvolver ainda mais o cicloturismo e o turismo de forma geral na cidade, que tem muito potencial, aqui a gente tem ponto de rapel, tem pinturas rupestres, né, sítios arqueológicos, centro cultural e muito mais, então pesquisas focalizadas ajudariam pra desenvolver esses locais” (Proprietário do Empreendimento 6).

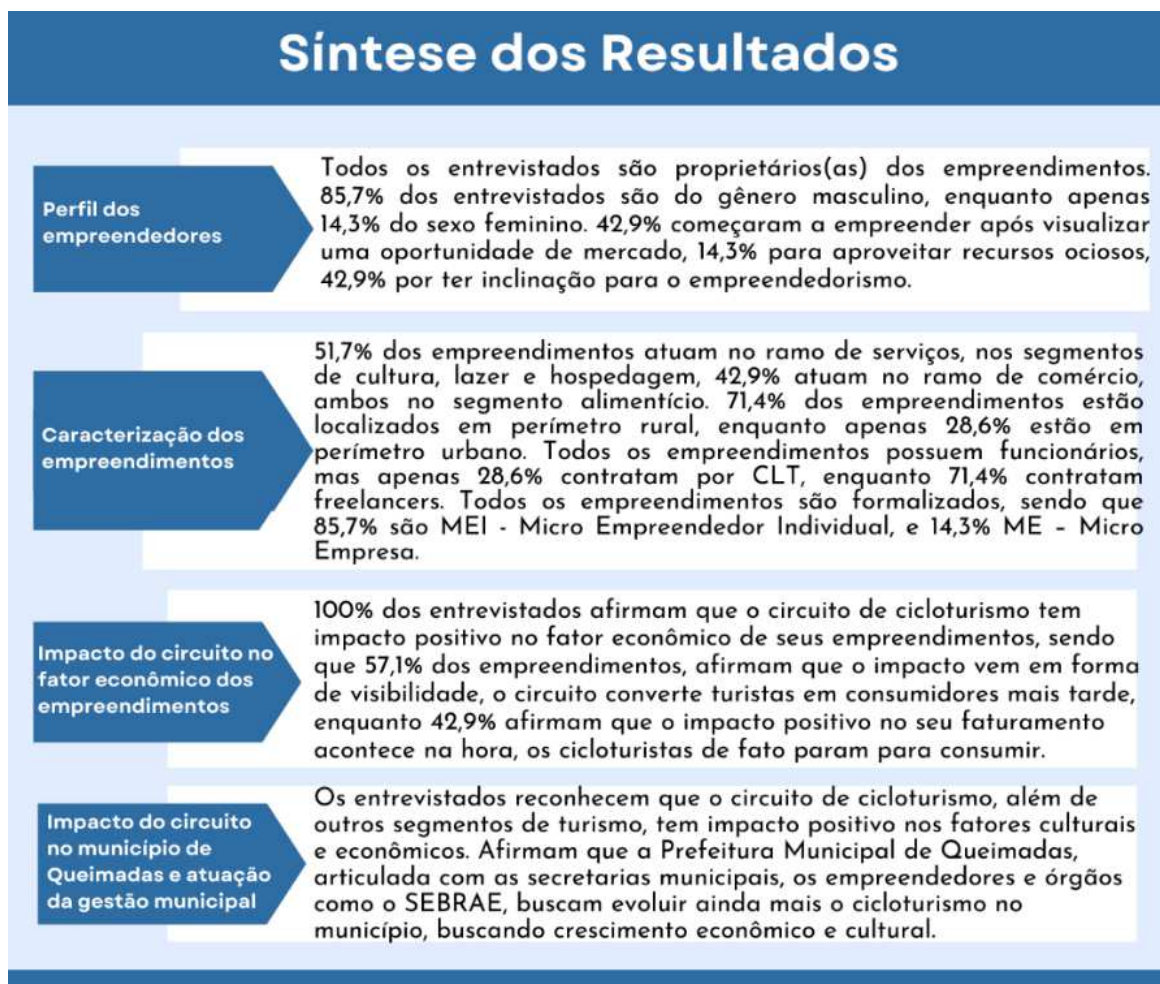
O **Empreendimento 7**, é localizado em perímetro rural, e oferece lazer aos clientes através de atrativos como: piscina, bar e restaurante. Além de atender a demandas espontâneas, o local também pode ser alocado para eventos privados. O entrevistado afirma que há aumento indireto do consumo de seus serviços pois, o cicloturismo proporciona visibilidade ao seu empreendimento, então os cicloturistas que passam por lá, veem o empreendimento e vão desfrutar dos serviços oferecidos por ele em um outro momento. Ele disse que sente a necessidade de aumentar a mão de obra dependendo da demanda de refeições no local, quando há muita procura, então ele sente que precisa contratar mais pessoas para trabalhar lá. O entrevistado afirma que o fato do empreendimento se localizar dentro do percurso é um fator positivo, visto que proporciona visibilidade e captação de novos clientes. Ele finaliza afirmando que o município de Queimadas se beneficia como um todo no que se refere à geração de renda, promoção da valorização da cultura e preservação das áreas rurais.

“O Circuito de Cicloturismo de Queimadas beneficia toda a população seja diretamente ou de forma indireta, porque para alguns, atrai consumidores e aumenta o faturamento, pra outros gera emprego e renda com o desenvolve a cidade. Mesmo que não veja mudança diretamente aqui, aumento de consumo imediato, a visibilidade que o circuito dá para nossos negócios é muito bom, acaba sendo bom pra muitas pessoas” (Proprietário do Empreendimento 7).

Todos os empreendimentos afirmaram que o Circuito de Cicloturismo Cidade das Pedras impacta positivamente a economia da cidade, seja de forma direta atraindo cicloturistas de imediato para consumir os produtos e/ou serviços ofertados por eles, ou de forma indireta, através de proporcionar maior visibilidade, sendo instrumento de divulgação dos produtos e serviços ofertados no município, atraindo mais consumidores no futuro e, conseqüentemente,

aumento da receita. É perceptível que os entrevistados consideram o supracitado circuito como uma iniciativa positiva da Prefeitura Municipal de Queimadas em articulação com a Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer – SECULT – e com os empreendedores que fazem parte do circuito para geração de renda e valorização cultural, corroborando com o que afirmam Ramírez *et al.* (2016), Solha (2018) e Solha (2019) sobre os benefícios desse segmento turístico. O entrevistado do Empreendimento 2 destaca a atuação do atual prefeito do município, que busca gerar emprego e renda na cidade através de estratégias com foco em turismo e empreendedorismo, confirmando o que relatado por Silva (2022), que aponta a boa gestão do município de Queimadas como um dos elementos que proporcionam desenvolvimento local.

Figura 6. Síntese dos Resultados



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

A figura 6 apresenta a síntese dos resultados encontrados na pesquisa, nela, é possível identificar o perfil dos empreendedores: todos são proprietários dos empreendimentos, maioria do gênero masculino, iniciaram os empreendimentos por motivações como: oportunidade de mercado, aproveitar recursos ociosos e ter inclinação ao empreendedorismo. Também é

possível caracterizar os empreendimentos: todos os sete são registrados, sendo 85,7% Microempreendedor Individual (MEI) e 14,3% Micro Empresa (ME), 51,7% dos empreendimentos atuam no ramo de serviços, nos segmentos de cultura, lazer e hospedagem, e 42,9% no ramo de comércio, no segmento alimentício.

Na síntese dos resultados exposta na figura 6, também é perceptível analisar de que forma o cicloturismo impacta no fator econômico dos empreendimentos, 100% dos entrevistados afirmaram que o impacto é positivo, sendo que 57,1% acreditam que esse impacto no faturamento acontece de forma indireta, por meio da visibilidade que o circuito de cicloturismo trás para seu empreendimento, convertendo turistas em consumidores posteriormente, enquanto 42,9% afirmam que o impacto no faturamento é imediato, visto que os cicloturistas param o trajeto para consumir seus produtos. Ademais, todos os entrevistados acrescentaram que a atual gestão municipal tem papel fundamental no crescimento econômico dos empreendimentos locais, graças a iniciativas com foco em turismo, atraindo pessoas e consequentemente consumidores, gerando necessidade de mão de obra e consequentemente emprego e renda, além do crescimento cultural no município.

5 Considerações Finais

Esta pesquisa dedicou-se a analisar de que forma o circuito de Cicloturismo “Cidade das Pedras” localizado em Queimadas, no agreste paraibano, influencia economicamente os empreendimentos localizados no percurso. Pode-se perceber que os sete empreendimentos locais atuam nos mais diversos ramos: alimentício, lazer, cultura, hospedagem, estão localizados em sua maioria em perímetro rural, e não desenvolvem necessariamente atividades agrícolas. A maioria dos empreendimentos pertence a pessoas do gênero masculino, que também atuam na função de gestor do empreendimento. As motivações para iniciar o empreendimento são distintas, como inclinação ao empreendedorismo e oportunidade de mercado. Mesmo diante da diversidade na oferta de produtos e serviços, os empreendimentos têm alguns pontos de concordância, como o fato de todos os proprietários/gestores reconhecerem a uma boa gestão municipal, e diálogo entre população, comerciantes e órgãos públicos e, como visto essa característica pode ser determinante no sucesso de uma iniciativa como a implementação de uma atividade turística, o que reforça a necessidade de entidades públicas e governo realizarem ações e investimentos que fomentem e impulsionem ainda mais o turismo, como é feito no município de Queimadas/PB.

Através das respostas dos entrevistados, foi possível perceber que esses percebem que o Circuito de Cicloturismo Cidade das Pedras tem influência e impacta de forma positiva no seu faturamento, seja de forma direta, atraindo os cicloturistas imediatamente para o estabelecimento, a exemplo do Empreendimento 6, ou de forma indireta, dando visibilidade ao empreendimento e servindo como ferramenta de *marketing* para converter cicloturistas em clientes posteriormente, a exemplo do Empreendimento 2. Seja por motivos de sigilo, ou por não conseguir mensurar diretamente o faturamento diário fazendo um comparativo com dias que ocorrem e que não ocorrem eventos do circuito, os entrevistados informaram perceber diferença positiva em seu faturamento. Outro fator dentro do aspecto econômico é a possibilidade de gerar emprego e renda, alguns dos entrevistados informaram que sentem necessidade e empregam mais pessoas em dias que acontece eventos no circuito.

Como limitações da pesquisa é destacado a quantidade de empreendimentos entrevistados: apesar de serem dezessete empreendimentos, foram entrevistados apenas sete devido a indisponibilidade de alguns empreendedores, o que não proporcionou o alcance do número de entrevistas desejado. Dessa forma, como sugestão de pesquisas futuras, recomenda-se realizar a pesquisa com um maior número amostral, dando enfoque no recorte de gênero, de forma que possa investigar a atuação de mulheres como proprietárias de empreendimentos locais; buscar aplicar formulários com turistas que frequentam os empreendimentos, para entender o circuito sob outra perspectiva; e investigar também o impacto do circuito de cicloturismo no aspecto cultural no município.

REFERÊNCIAS

- Almeida, R., Ramos, A. P. T., & Gabriel Neto, F. A. (2017). Circuitos de cicloturismo como indutores de desenvolvimento econômico: um estudo sobre a rota do Agreste-PE. *Cicloturismo urbano em foco. Niterói: FTH/UFF*, 121-129.
- Bardin, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
- Cardoso, F. (2021). Queimadas (PB) lança Circuito de Cicloturismo Cidade das Pedras, o maior do Nordeste. *Turismo em Foco*. Recuperado de <https://turismoemfoco.com.br/v1/2021/11/23/queimadas-lanca-circuito-de-cicloturismo-cidade-das-pedras-o-maior-do-nordeste/>
- Couto, B. (2020). Pesquisa coloca Campina Grande como o principal polo comercial da Paraíba. *Jornal da Paraíba*. Recuperado de: https://jornaldaparaiba.com.br/comunidade/vida_urbana/pesquisa-coloca-campina-grande-como-o-principal-polo-comercial-da-paraiba/

- Deus, F. M. L., & Edra, F. P. M. (2023, maio/ago.). Cenário do cicloturismo brasileiro: publicações, divulgações e roteiros. *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review*, São Paulo, 12(2), 192- 225. <https://doi.org/10.5585/podium.v12i2.21774>.
- Garcia, R. K. de O., & Ashton, M. S. G. (2006). Gestão Pública em Turismo: a necessidade de uma visão estratégica para o planejamento e a condução da atividade turística de forma sustentável. *IV SeminTUR – Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL*. Caxias do Sul, Brasil.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6.ed. Editora Atlas. São Paulo.
- Goveia, E. F. de, & Denkewicz, P. (2021). Meios de Hospedagem e Empreendedorismo em Áreas Rurais: O Caso da Pousada Daneliv, Irati, Paraná, Brasil. *Revista Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade*, 13(3), 928–944.
- Huerta, P. M. (2020). Tipos de turismo. Denominaciones y uso actual en España, Argentina, Colombia, México y Perú. *Onomázein Revista de lingüística filología y traducción*, 145–174.
- Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura Andreia Roque – Ilca Brasil. (2013). *Estudo Preliminar da cadeia produtiva: Turismo Rural Brasil*. Brasília, DF. Recuperado de <http://www.institutobrasilrural.org.br/pdf/estudo.pdf>
- Lima Filho, D. de O., Tredezini, C. A. O., Maia, F. S., & dos Santos, A. M. (2007). O turismo rural como alternativa econômica para a pequena propriedade rural no Brasil. *Turismo - Visão e Ação*, 9(1), 69-82
- Marafon, G. J., & Ribeiro, M. Â. (2006). Agricultura familiar, pluriatividade e turismo rural: reflexões a partir do território fluminense. *Revista Rio de Janeiro*, 3(18-19), 111-130.
- Maracajá, K. F. B., & Pinheiro, I. D. F. S. (2020). Gestão Pública e Governança Local do Município Turístico de Bodoquena-Ms [Brasil]. *Rosa dos Ventos*, 12(3), 577-596.
- Ministério do Turismo. (2010) Turismo rural: orientações básicas. / Ministério do Turismo, *Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação*. – 2. ed – Brasília.
- Pimentel, A., Violento, A., Rodrigues, C., Julião, D., Juer, E., & Lohmann, J. (2013). Entrepreneurship and formalization of tourism activities in natural environments. *Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo*, 7(4)
- Prefeitura Municipal de Queimadas. (2021). *Circuito de Cicloturismo Cidade das Pedras é reconhecido pelo observatório da bicicleta como o maior do nordeste*. Recuperado de <https://www.queimadas.pb.gov.br/portal/noticias/geral/circuito-de-cicloturismo-cidade-das-pedras-e-reconhecido-pelo-observatorio-da-bicicleta-como-o-maior-do-nordeste>
- Ramírez, H. P. O., Veliz, I. T. N., Ruenes, A. R., & Arias, Y. F. (2016). Emprendimiento como factor del desarrollo turístico rural sostenible. *Retos de la Dirección*; 10(1): 71-93
- Saragiotto, D. (2021). A economia da bicicleta no Brasil. *Mobilidade Estadão*. Recuperado de <https://mobilidade.estadao.com.br/mobilidade-para-que/a-economia-da-bicicleta-no-brasil/>

- Sartori, A. (2020). O evento ciclístico “Pedala Trento” e suas contribuições para o cicloturismo em Nova Trento/SC e região. *Revista Acadêmica Observatório De Inovação Do Turismo*, 14(3), 1–23.
- Sartori, A. (2021). Ciclismo e cicloturismo em Santa Catarina (Brasil): características, motivações e interesses. *Podium Sport Leisure and Tourism Review*, 10(2), 24–53.
- Silva, M. A. D. (2022). Cicloturismo como potencialidade turística em Queimadas-PB. *Universidade Federal de Campina Grande*.
- Silva, M. O. M., & Meneguzzo, I. S. (2022). Cicloturismo e políticas públicas: o Circuito Pé Vermelho no estado do Paraná, *GeoTextos*.
- Solha, K. T. (2018). The rural tourism business: entrepreneurship in Sao Paulo state (Brazil). Trends of rural tourism in Brazil. *El periplo sustentable*. (36) 206-294
- Solha, K. T. (2019). The Rural Universe and the Offer of Rural Tourism Experience in Brazil. *Revista Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade*, 11(3), 615–633.
- Sousa, R. O. C., & Carvalho, K. D. (2021). Cicloturismo como promotor do desenvolvimento de áreas rurais: Possibilidades na região do Baixo Parnaíba Maranhense. *Turismo - Visão e Ação*, 23(2), 329–349
- Souza, M., Klein, Â. L., & Rodrigues, R. G. (2019). Turismo rural: conceitos, tipologias e funções. *Turismo rural: fundamentos e reflexões.*, 23.
- Sznajder, M., Prezezbórska, L., Scrimgeour, F. (2009) Agritourism. CABI Publishing. ISBN 978-1-84593-482-8. *European Journal of Tourism Research*, 2(2) 197-199